## SECRETARIA DE RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E RELAÇÕES COMUNITÁRIA

# SANTA MARIA CIDADE RESILIENTE





#### IDENTIFICAÇÃO:

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Santa Maria

PREFEITO MUNICIPAL: Rodrigo Decimo

VICE PREFEITA: Lúcia Madruga

SECRETARIA DE RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

SECRETÁRIO MUNICIPAL: Edson Roberto das Neves Junior

Programa Santa Maria Cidade Resiliente













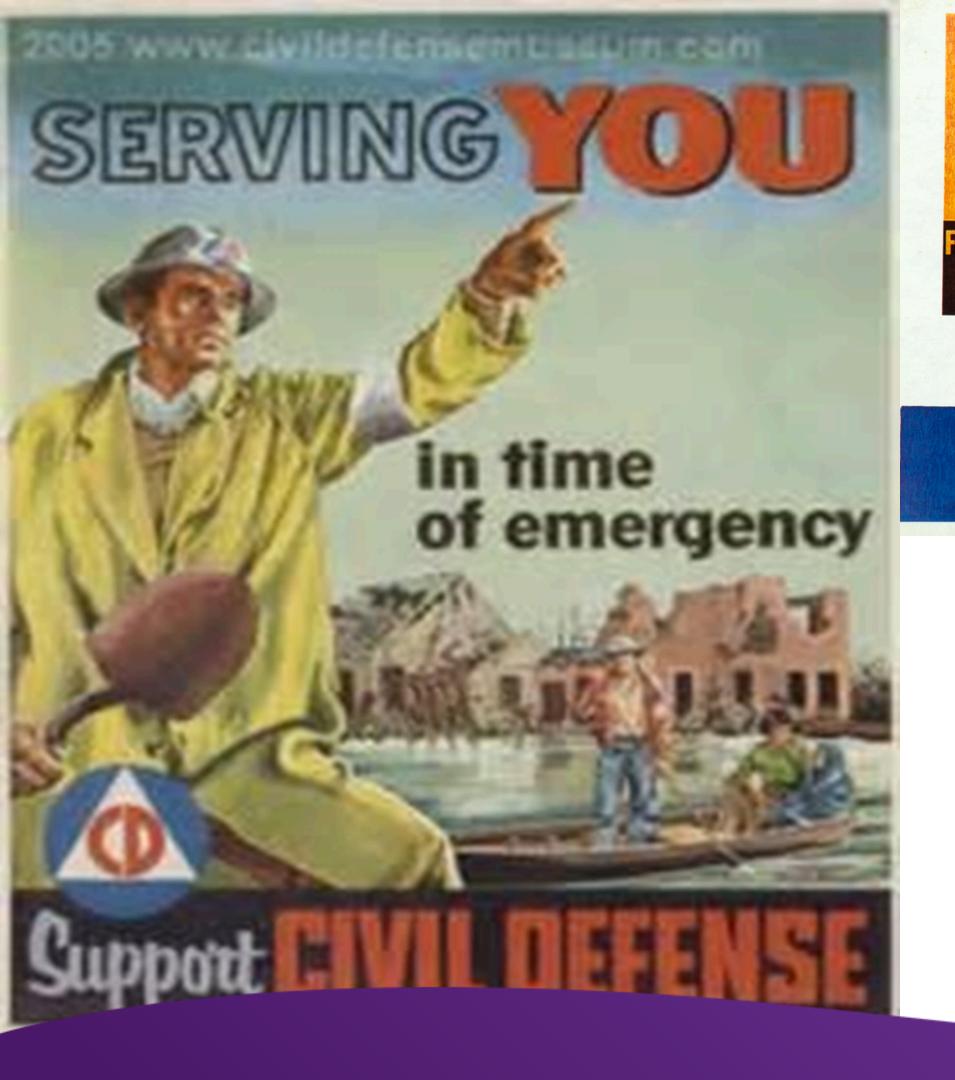






WOMEN WANTED FOR EVACUATION SERVICE



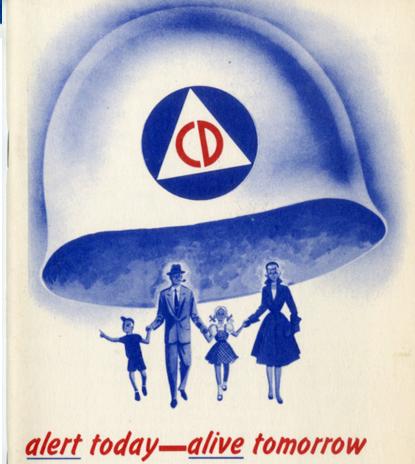




#### **CIVIL DEFENSE TRAINING**

-helps you and your community

> CALL YOUR LOCAL CIVIL DEFENSE DIRECTOR ABOUT COURSES SUCH AS: MEDICAL SELF-HELP, RADIOLOGICAL MONITORING, PERSONAL AND FAMILY SURVIVAL



ENROLL IN CIVIL DEFENSE

#### Before disaster strikes... WHAT TO DO NOW **ABOUT EMERGENCY** SANITATION AT HOME



Lines Thoms





Embora a Sinistrologia seja uma ciência de evolução muito recente, há bastante tempo os estudos epidemiológicos demonstram que, apesar do conceito de guerra total, da evolução da tecnologia armamentista e do imenso incremento dos arsenais bélicos, nestes dois últimos séculos, a somação dos danos e dos prejuízos causados por desastres naturais, humanos ou antropogênicos e mistos, ultrapassa de muito à dos provocados por todas as guerras. Desta forma, é inquestionável que a maior ameaça à sobrevivência e à incolumidade das pessoas é constituída pelos desastres.

Castro, 2007.







"A evidência científica é inequívoca: as mudanças climáticas são uma ameaça ao bem estar do ser humano e à saúde do planeta. Qualquer outro atraso em uma ação climática conjunta provocará uma perda na breve e rápida janela aberta para garantir um futuro habitável."

#### Hans-Otto Pörtner

Médico fisiologista e biólogo marinho alemão, co-presidente Grupo de Trabalho II do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas



Santa Maria trabalha para enfrentar as mudanças climáticas através do cuidado e inovação para ser uma cidade cada vez mais segura e sustentável.





#### **BASE LEGAL:**

A Secretaria de Município de Resiliência Climática e Relações Comunitárias é uma Secretaria Programática, criada através da Lei nº 6.972 de 19 de dezembro de 2024, legislação que dispõe sobre a estrutura, organização e funcionamento do Poder Executivo Municipal.





#### **ARTIGO 65:**

A Secretaria de Município de Resiliência e Relações Comunitárias tem por finalidade planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar a política municipal do desenvolvimento sustentável, promoção ambiental e preservação dos recursos naturais, formular e implementar estratégias de resiliência e coordenar as ações de Defesa Civil, além de promover a integração e o diálogo entre o poder público e as comunidades e o apoio que visem a melhoria na qualidade de vida nas comunidades, além de fomentar a participação social, mediar conflitos e promover o envolvimento da população na gestão pública.





#### ARTIGO 66:

Art.66 São atribuições da Secretaria de Município de Resiliência e Relações Comunitárias:



- I promoção de processos participativos e colaborativos envolvendo a comunidade em decisões sobre ações climáticas e de adaptação;
- II fomento ao engajamento comunitário em projetos de resiliência climática, oferecendo formação e capacitação para líderes comunitários e de adaptação;
- III apoio a organizações e movimentos comunitários que trabalham com questões climáticas, promovendo parcerias entre governo, sociedade civil e iniciativa privada;



- IV apoio ao desenvolvimento e à implementação de tecnologias que contribuam para a resiliência climática, como um sistema de alerta precoce.
- V produção de práticas sustentáveis dentro das comunidades, com o uso de energia limpa e a reciclagem de resíduos.
- VI elaboração e implementação de estratégia de resiliência climática do Município voltada para o desenvolvimento sustentável de longo praz, criando as bases para uma cidade com coesão social e sustentabilidade ambiental, econômica e social.



- VII planejamento e execução de políticas públicas voltadas à resiliência climática e à integração comunitária.
- ✓ VIII desenvolvimento de programas e projetos para mitigar os impactos das mudanças climáticas nas comunidades, com foco na adaptação e na redução de vulnerabilidades.
- → IX coordenação de ações intersecretarias para integrar as questões climáticas em diversas políticas, como saúde, educação, infraestrutura e urbanismo.



- XI acompanhamento contínuo dos resultados das ações implementadas, ajustando estratégias conforme necessidade;
- XII coordenação e execução de atividades relacionadas com a proteção e defesa civil da cidade, em consonância com a Política Nacional da Proteção e Defesa Civil - PNPDC;



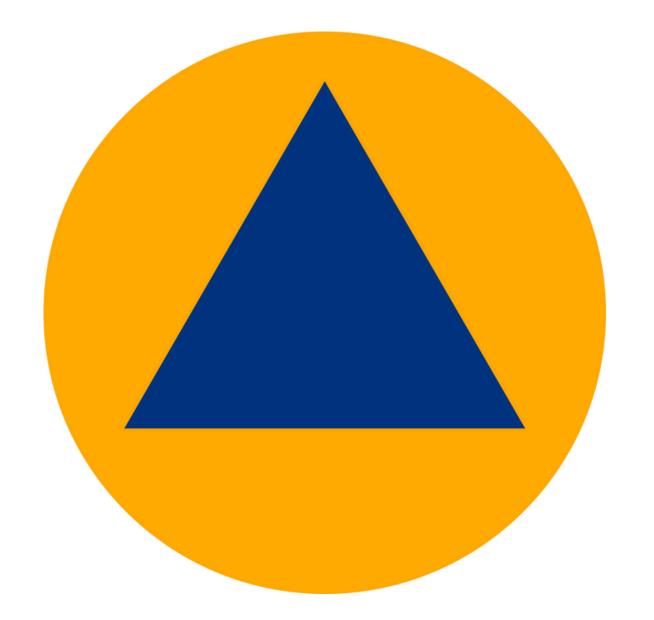
- XIII atuação articulada com órgãos e entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais nas ações de defesa civil, para o município de Santa Maria.
- XIV facilitar o diálogo, o entendimento e a cooperação entre os cidadãos e o governo, garantindo que as demandas comunitárias sejam ouvidas e atendidas;
- → XV elaborar e implementar iniciativas voltadas para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades, como ações de educação, saúde, segurança e cultura.



XVI - promover ações intersetoriais, estabelecendo parcerias com outras secretarias municipais, organizações não governamentais e entidades sociais para atender às demandas comunitárias de forma integrada;

XVII - outras competências que forem atribuídas à Secretaria mediante Decreto Executivo;





#### **DEFESA CIVIL**

É o conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e reconstrutivas destinadas a evitar ou minimizar os desastres naturais e os incidentes tecnológicos, preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social.

A união entre instituições públicas, privadas, civis, militares, associações, entidades e voluntários constituem a Defesa Civil sob o lema:

#### "DEFESA CIVIL SOMOS TODOS NÓS!"











Para o cumprimento do previsto na Lei nº 6.972, de 19 de dezembro de 2024, será executado o:

## PROGRAMA SANTA MARIA CIDADE RESILIENTE





#### MISSÃO:

Tornar Santa Maria uma cidade segura, resiliente e sustentável.



#### VISÃO:

Ser reconhecida como uma cidade que integra inovação, sustentabilidade e resiliência, criando um legado de qualidade de vida e responsabilidade ambiental para as futuras gerações.



#### **VALORES:**

Inovação, Cuidado, Engajamento, Empatia, Profissionalismo, e Eficiência.



### O PROGRAMA SANTA MARIA CIDADE RESILIENTE tem como base estrutural e referencial:



O Programa Santa Maria Resiliente - Versão 2024.



 Diretrizes do Plano de Governo Colaborativo - Todos por Santa Maria



 Marco de Sendai para Redução de Riscos de Desastres 2015 -2030.



 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU.



#### Diretrizes do Programa Santa Maria Cidade Resiliente:



1. Cuidado



5. Planejamento Urbano Sustentável



2. Engajamento Comunitário



6. Mobilidade Urbana Sustentável



3. Resiliência às Mudanças Climáticas



7. Inovação e Tecnologia



4. Gestão de Recursos Naturais



8. Desenvolvimento Econômico e Social



#### O PROGRAMA SANTA MARIA CIDADE RESILIENTE será dividido em 08 Eixos nos quais estarão inseridos os projetos e atividades da Secretaria.



1.Estruturação Programa de Gestão



2.Educação para Autoproteção Programa Finalístico



5. Planejamento Sustentável e Resiliente Programa de Gestão



6. Ações de Prevenção e Mitigação Programa de Gestão



3. Comunicação e Relações Comunitárias Programa Finalístico



7. Ações de Preparação e Treinamento de Defesa Civil Programa Finalístico



4. Mapeamento e Diagnóstico Programa de Gestão



8. Ações de Resposta Restabelecimento e Reconstrução Programa de Gestão





## 1. Estruturação da Secretaria de Resiliência Climática e Relações Comunitárias

Implantar e manter a estruturação legal, estrutural e funcional da Secretaria.



#### 1.1. SISTEMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Realizar a revisão da legislação municipal, propondo a adequação à nova Política Estadual e Nacional de Proteção e Defesa Civil.

#### 1.2. ESTRUTURAS FÍSICAS

Instalar a estrutura administrativa da Secretaria, integrada ao prédio da Prefeitura Municipal.



#### → 1.3. SALA DE SITUAÇÃO

Criar espaço para atendimento presencial e virtual, garantindo acessibilidade e sala de atendimento técnico em interlocução com o CIOSP.

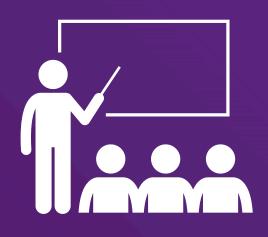
#### 1.4. INOVAÇÃO NA GESTÃO

Implantar soluções para as demandas da gestão, através de ferramentas digitais e inovadoras.

#### 1.5. FORMAÇÃO CONTINUADA

Realizar ações de formação continuada para agentes de proteção e defesa civil e integrantes das demais secretarias municipais.





### 2. Educação para Autoproteção

Promover a conscientização e a mudança de comportamento junto à comunidade por meio de ações educacionais que incentivem práticas de sustentabilidade, resiliência e auto proteção.



### 2.1. MUDANÇA CULTURAL



Desenvolver a cultura de prevenção, preparação e resposta à ocorrência de desastres, por meio de seminários, eventos e outras formas de conscientização da população.

### 2.2. POPULAÇÃO



Capacitar a população em áreas de risco por meio de atuação dos núcleos comunitários.



### 2.3. EDUCAÇÃO NAS REDES E UNIVERSIDADES



Promover ações educacionais transversais em parceria com as Redes de Ensino públicas, privadas e universidades, envolvendo todos os segmentos da sociedade na familiarização com a temática.

### 2.4. BOAS PRÁTICAS



Desenvolver e compartilhar boas práticas relacionadas ao tema, incentivando a disseminação de experiências bem-sucedidas.





# 3. Comunicação e Relações Comunitárias

Fomentar o uso de todos os recursos e meios de comunicação disponíveis, através da implementação de projetos de participação e integração comunitária, aproximando a secretaria da população e fortalecendo a realização de ações em conjunto.



### → 3.1. COMUNICAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Criar um site que integre todas as informações e serviços da secretaria, promovendo transparência e acessibilidade à comunidade.

### → 3.2. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Emitir boletins, avisos e alertas por meio dos canais disponíveis, garantindo acesso rápido e eficaz à informação.



### **→** 3.3. PRESENÇA NA COMUNIDADE



Participar e promover eventos que aproximem os serviços da comunidade, atuando ativamente na divulgação de informações em atividades sociais, esportivas, culturais e educacionais, com o objetivo de fortalecer o vínculo entre os órgãos e a população.

### **→** 3.4. CADASTRO DE VOLUNTÁRIOS



Estruturar um cadastro de voluntários, incluindo pessoas físicas e jurídicas, para a atuação em situações emergenciais.



### → 3.5. NÚCLEOS DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



Implantar Núcleos de Proteção e Defesa Civil Comunitários.

### 3.6. ACOLHIDA E ESCUTA À COMUNIDADE





### 3.7. ESPAÇO SOCIEDADE + GESTÃO







## 4. Mapeamentos e Diagnósticos

Realizar levantamentos e estudos sobre ameaças e vulnerabilidades para desenvolvimento de ações de prevenção, mitigação e preparação para o enfrentamento de eventos adversos.



### **4.1. MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO DE RISCOS**



Identificar, registrar e analisar sistematicamente a ocorrência de danos, incluindo os de origem natural e tecnológica com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões, orientar ações de prevenção, mitigação e resposta; fortalecer a gestão de riscos e desastres por meio de uma atuação integrada e eficiente entre os diversos setores envolvidos.

## 4.2. MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DE ÁREAS DE SUSCETIBILIDADE DE RISCOS



Identificar, sinalizar e manter monitoramento constante em áreas de risco, em especial de risco geológico e hidrológico, por meio do corpo técnico do Executivo Municipal e em parceria com instituições com expertise no tema.



### **→ 4.3. MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DE ENCOSTAS**



Mapear processos de erosão e solapmento de margens, informando os setores de fiscalização para o acompanhamento e monitoramento dessas áreas com o objetivo de prevenir invasões, ocupações irregulares e explorações ilegais, promovendo a proteção ambiental e a segurança das comunidades

### 4.4. AVALIAÇÃO DE RISCOS EM EMPREENDIMENTOS







### 5. Planejamento Sustentável e Resiliente

Desenvolver projetos e ações de resiliência, conciliando o crescimento econômico, a preservação ambiental, a justiça social e a resiliência, garantindo o atendimento das necessidades atuais sem comprometer o bem-estar das futuras gerações.



### 5.1. COMITÉ DE RESILIÊNCIA



Estabelecer um comitê com representantes de diversos segmentos sociais, para debater e propor políticas sustentáveis e resilientes voltadas ao Município.

### 5.2. AÇÕES PARA OS SISTEMAS URBANOS E RURAIS



Realizar e buscar engajamento em estudos e projetos que fortaleçam a sutentabilidade e a resiliência no planejamento municipal.



### → 5.3.INDICADORES DE CAPACIDADES MUNICIPAIS (ICM)



Realizar ações para qualificar a Política de Proteção e Defesa Civil, buscando atingir o Nível A nos Indicadores de Capacidades Municipais do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil.

#### **◆** 5.4. MOVIMENTO CONSTRUINDO CIDADES RESILIENTES



Aderir ao Movimento Cidades Resilientes, MCR 2030, iniciativa liderada pelo Escritório das Nações Unidas para a redução de Riscos (UNDRR).



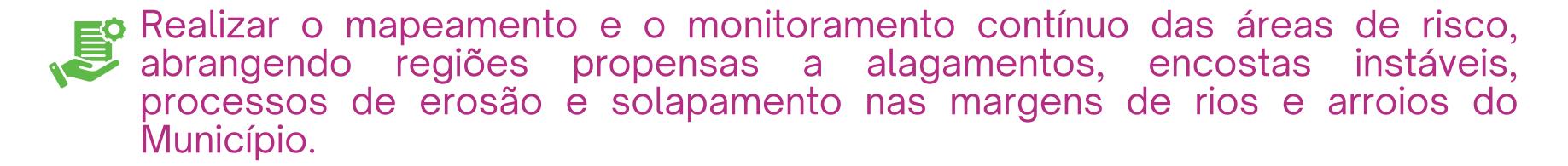


# 6. Ações de Prevenção e Mitigação

Implementar ações preventivas para evitar a ocorrência de eventos adversos ou minimizar seus impactos, protegendo vidas, reduzindo danos ambientais, mitigando prejuízos econômicos e acelerando a recuperação.



### **→** 6.1. GESTÃO DE ÁREAS DE RISCO



- Notificar o setor de fiscalização quanto às áreas de risco para prevenir futuras ocupações.
- Realizar o mapeamento sistemático das bacias hidrográficas locais e regionais em parceria com instituições com expertise no tema.
- Investir em sistemas de monitoramento de alertas de risco.



### → 6.2. MITIGAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

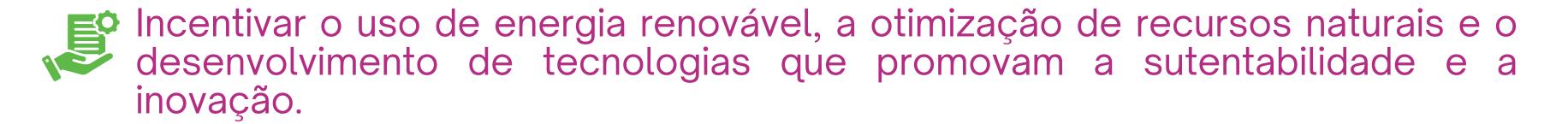


### → 6.3. AUMENTO DA CAPACIDADE DE INFILTRAÇÃO DO SOLO

Estabelecer parcerias para desenvolver ações voltadas ao saneamento, infiltração de água no solo urbano e contenção de encostas.



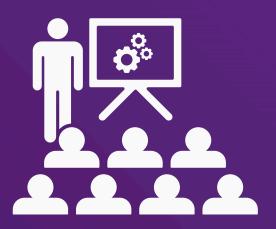
### → 6.4. INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL E INOVADORA



### → 6.5. TRABALHO CONJUNTO COM HABITAÇÃO E URBANISMO







# 7. Ações de Preparação e Treinamento em Defesa Civil

Fortalecer a capacidade de resposta da população e das instituições por meio de ações contínuas de capacitação, preparação e treinamento, com foco na prevenção, mitigação e enfrentamento de desatres, e na promoção de uma cultura de proteção e defesa civil integrada e participativa.



### > 7.1. CAPACITAÇÃO E PREPARAÇÃO

Realizar ações contínuas de capacitação voltadas a preparação e ao treinamento de agentes e equipes.

### 7.2. ESTOQUE ESTRATÉGICO EMERGENCIAL

Estabelecer mecanismos de organização administrativa e física para a manutenção do estoque estratégico emergencial de materiais para as ações de socorro, assistência e restabelecimento.



### 7.3. PLANO DE CONTINGÊNCIA DO MUNICÍPIO

Revisar anualmente o Plano de Contingência, considerando os parâmetros e previsões vigentes.

### 7.4. PLANOS DE SEGURANÇA E CONTINGÊNCIA EXTERNOS

Analisar e acompanhar os Planos de Segurança e Contingência de empreendimentos com potencial impacto ao Município.



### 7.5. EQUIPE TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR E EQUIPE DE RESPOSTA

Formar e capacitar uma equipe técnica multidisciplinar e uma equipe operacional de resposta, com profissionais de diferentes áreas.

### 7.6. TRABALHO EM REDE

Articular o trabalho em rede com Instituições Públicas e Privadas, Civis e Militares;



### > 7.7. ATENDIMENTO INCLUSIVO



### 7.8. EXERCÍCIOS SIMULADOS

Realizar exercícios simulados de mesa e de campo para preparar os envolvidos na execução e avaliação do Plano de Contingência

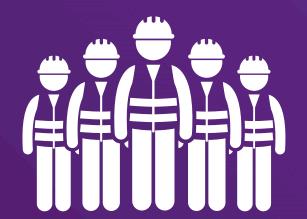


### 7.9. PARCEIRAS E CONVÊNIOS









# 8. Ações de Resposta, Reabilitação e Reconstrução

Garantir uma resposta eficaz e coordenada às situações de emergência, promovendo a reabilitação rápida de áreas afetadas e a reconstrução sustentável, com foco na proteção da população, na redução de danos futuros e na restauração das condições socioeconômicas e ambientais do Município.



### **→** 8.1. COORDENAÇÃO EM DESATRES



### **8.2. RECONSTRUIR MELHOR**

Atuar para que a reconstrução das estruturas afetadas por desastres estejam aptas ao enfrentamento de futuros eventos adversos.

### **8.3. TEMPO DE RESPOSTA**

Reduzir o tempo de resposta e registro de situações de anormalidades.





Trabalhar para tornar SANTA MARIA segura, resiliente e sustentável é essencial, este trabalho impactará diretamente na qualidade de vida das pessoas e no futuro das próximas gerações.

Esta é a nossa missão, contamos com você!





Produção: Edson Roberto das Neves Junior

Gestor Público e Agente de Proteção e Defesa Civil, Especialista em Gestão Pública Municipal e Gestão em Proteção e Defesa Civil Secretário de Resiliência Climática e Relações Comunitárias de Santa Maria, RS, Brasil

Contato: (51) 997732913 / e-mail: edsonjuniordc@gmail.com

Para produção de imagens e correção de texto foram utilizados aplicatos e programas com uso de recurso de IA: Canva, Gemini e ChatGPT.